



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Atributos físicos do solo e acúmulo de forragem em sistema integrado de produção agropecuária sob estratégias de adubação
<b>Autor</b>	GILNEI COPINI
<b>Orientador</b>	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

**RESUMO:** O acúmulo de forragem em sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) sob adubação de sistema pode promover alterações estruturais benéficas ao solo. Objetivou-se avaliar os atributos físicos do solo e a eficiência de estratégias de adubação na taxa de acúmulo de forragem em SIPA. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial (2x2), sendo duas estratégias de aplicação de fertilizantes (adubação de sistema e adubação de cultura) com dois sistemas de produção (SIPA com ovelhas e azevém não pastejado (*Lolium multiflorum*) em fase de pastagem, ambos com soja em fase de lavoura), com quatro repetições. As características do solo avaliadas foram: densidade do solo (Ds), porosidade total (PT) e capacidade de água disponível para a planta (CADP), em três momentos do ciclo de pastejo (P1: início do pastejo; P2: meio do pastejo e P3: final do pastejo). Em consonância, foi avaliada a taxa de acúmulo de forragem (TAF). Não houve efeitos das estratégias de adubação nos atributos físicos do solo e na TAF. O SIPA promoveu mudanças estruturais no solo entre os períodos avaliados. No P2 verificou-se menor Ds ( $0,94 \text{ Mg m}^{-3}$ ), maior PT ( $0,65 \text{ m}^3 \cdot \text{m}^{-3}$ ) e CADP ( $0,20 \text{ m}^3 \cdot \text{m}^{-3}$ ) no SIPA em relação ao sistema sem pastejo. A maior TAF foi verificada no P2 com  $89 \text{ kg ha}^{-1} \cdot \text{dia}^{-1}$  de matéria seca (MS), enquanto no P1 foi  $23,3 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1} \cdot \text{dia}^{-1}$  e P3 de  $22,6 \text{ kg ha}^{-1} \cdot \text{dia}^{-1}$  de MS. Além disso, independentemente do período, constatou-se maior TAF no SIPA ( $73 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1} \cdot \text{dia}^{-1}$ ) comparado à ausência de pastejo ( $28 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1} \cdot \text{dia}^{-1}$ ). A variabilidade temporal da Ds, PT e CADP demonstrou estar relacionada ao crescimento vegetativo. Nossos resultados fornecem evidências de que os estímulos do crescimento das pastagens provocados pelo pastejo podem ser benéficos para estrutura do solo.